TRACTEBEL ENERGIA S.A.
Companhia Aberta – CNPJ 02.474.103/0001-19
NIRE 4230002438-4

COMUNICADO AO MERCADO

TRACTEBEL ENERGIA S.A., companhia aberta, com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, CNPJ n.º 02.474.103/0001-19 ("Tractebel Energia"), vem, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002 ("ICVM 358"), informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que tomou conhecimento do seguinte *press release*, divulgado nesta data por sua controladora indireta GDF SUEZ S.A.:

"GDF SUEZ anuncia uma nova parceria com a Mitsui no Projeto Jirau

A GDF SUEZ e a Mitsui & Co. Ltd., ("Mitsui") firmaram uma nova parceria no projeto hidrelétrico Jirau (3.750 MW), no Brasil. A Mitsui vai adquirir 20% de participação no Projeto. A transação foi acordada com base em um valor de capital próprio de 5,7 bilhões de reais a 100% (€ 2,2 bilhões[1]), na data base de 31 de dezembro de 2012. Após o fechamento da transação, a Mitsui irá contribuir com novos aportes de recursos para a implantação de Jirau.

O Projeto visa à construção e operação da hidrelétrica Jirau, localizada no Rio Madeira, no estado de Rondônia, no norte do Brasil. Com uma capacidade instalada de 3.750 MW, Jirau será a quarta maior hidrelétrica do país. O projeto é financiado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e por um consórcio de bancos comerciais através da modalidade de *project finance*. As licenças ambientais de instalação e operação já foram concedidas, e a operação comercial de todas as 50 turbinas de Jirau está prevista para 2015. O investimento total previsto para a conclusão da obra é de cerca de 16 bilhões de reais na data base de 31 de dezembro de 2012 (€ 6,1 bilhões).

Jirau tem 73% da energia contratada através de contratos de compra de energia (CCEARs) de 30 anos com empresas de distribuição e o restante com os acionistas existentes.

A transação fortalece a parceria de longa data entre a GDF SUEZ e a Mitsui, seguindo uma trajetória de sucesso de cooperação e investimentos conjuntos, incluindo projetos no Canadá, Europa, Oriente Médio, África, Ásia e Austrália. A transação de Jirau representa uma extensão dessa parceria para a América Latina, seguindo uma estratégia global de desenvolvimento em mercados de rápido crescimento e de expansão de portfólios de energia renovável.

Gérard Mestrallet, Presidente da GDF SUEZ, declarou: "*É com grande satisfação que anunciamos que a Mitsui se junta ao grupo Eletrobrás como nossos parceiros no Projeto Jirau. Trata-se do nosso maior projeto no Brasil e que fortalece o nosso comprometimento em apoiar a crescente demanda de energia no país. Faz parte da estratégia da GDF SUEZ estabelecer parcerias com empresas sólidas como forma de contribuir para a implantação de grandes projetos. O comissionamento de Jirau irá reforçar a nossa habilidade para entregar importantes projetos de infraestrutura de energia em mercados-chave*".

[1] Neste press release, a cotação do euro/reais é de 2,62.

No segundo semestre de 2012, a GDF SUEZ aumentou a sua participação em Jirau de 50,1% para 60%, com a aquisição de 9,9% de participação da Camargo Corrêa. Desde o início do projeto, os acionistas acordaram que a Camargo Corrêa, principal construtora, venderia a sua participação durante a fase final de construção. A GDF SUEZ comprou essa participação para ter o controle da composição da nova estrutura societária com a entrada do novo parceiro. Após o fechamento da transação com a Mitsui, a GDF SUEZ permanecerá sendo a maior acionista do projeto, com uma participação de 40%, enquanto a CHESF e a ELETROSUL, subsidiárias da Eletrobrás, permanecerão com 20% cada, mesma participação que terá a Mitsui.

Essa transação está alinhada com a estratégia da GDF SUEZ de priorizar o desenvolvimento de grandes projetos contratados em parceria com outras empresas. A GDF SUEZ confirma a sua intenção de aumentar a sua presença em mercados de rápido crescimento, em particular no Brasil, onde o Grupo já está presente há 15 anos e ocupa a posição de maior empresa privada no mercado de geração de energia, com uma capacidade total instalada bruta de 12,4 GW, incluindo projetos em construção[2]. A GDF SUEZ terá um papel importante no ambicioso plano brasileiro de expansão energética, que já prevê novas oportunidades no setor hidrelétrico de aproximadamente 19 GW nos próximos 10 anos, além da implantação de projetos termelétricos, eólicos, de biomassa, entre outros.

Essa nova parceria no Projeto Jirau irá contribuir para o programa de otimização do portfólio do Grupo nos anos de 2013 e 2014. Após o fechamento da transação, Jirau será consolidado pelo método de equivalência patrimonial e, como consequência, a dívida líquida consolidada do Grupo será reduzida em aproximadamente € 2,2 bilhões (excluindo o impacto do caixa a ser gerado pela venda).

O fechamento da transação está previsto para a segunda metade de 2013, mediante o cumprimento de algumas condições, tais como: a aprovação por parte das autoridades brasileiras (ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica e o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e por parte dos credores (BNDES e o consórcio de bancos locais)".

Florianópolis, 13 de maio de 2013.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Diretor Presidente

[2] Assumindo 100% de participação em todos os projetos.